



5322794



08620.006111/2020-96



MINISTÉRIO DOS POVOS INDÍGENAS
FUNDAÇÃO NACIONAL DOS POVOS INDÍGENAS

RELATÓRIO DE MONITORAMENTO TRIMESTRAL

POLÍTICA DE INFRAESTRUTURA COMUNITÁRIA

SEGUNDO E TERCEIRO TRIMESTRE DE 2023

1. METAS E INDICADORES ESTRATÉGICOS					
1.1 - Apresentação dos resultados quantitativos do indicador e da meta formalizados no Planejamento Estratégico Institucional da Funai (PEI-Funai) .					
NOME DO INDICADOR: Número de projetos de Infraestrutura Comunitária finalizados					
FÓRMULA DE CÁLCULO: Somatório de projetos executados					
POLARIDADE: Positiva			PERIODICIDADE DA COLETA: Trimestral		
indicadores e metas 2020		2021		2022	
Meta	Resultado	Meta	Resultado	Meta	Resultado
9	15	7	21	7	35
100%	166,66%	100%	300,00%	100%	500,00%
2023					
Meta	Resultados				
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	Acumulado
7	2	4	2		
100%	28,57%	57,14%	28,57%		
Data da Última Coleta: 31/03/2023			Fonte da Coleta: SEI.		
Observações:					
INDICADORES E METAS ESTRATÉGICOS					
Objetivo Estratégico	Unidade	Indicador Estratégico	Meta Estratégica	Finalidade do Indicador	
Número de projetos de Infraestrutura Comunitária finalizados	CGPDS	Percentual de Terras Indígenas atendidas	Realizar 30 projetos de infraestrutura comunitária específicos, em articulação com unidades descentralizadas e instituições parceiras, sendo Até 2020: 9 Até 2021: 16 Até 2022: 23 Até 2023: 30	Reconhecimento da diversidade cultural e social das populações indígenas, por meio da implementação de políticas de infraestrutura específicas e diferenciadas	

1.2 Análise qualitativa dos resultados alcançados nas metas e indicadores no PEI - Funai

Primeiramente, cabe ressaltar que os resultados apresentados tratam somente de recursos descentralizados por meio de Plano Anual de Trabalho(PAT) e prestação de contas realizadas pelo RAE(Relatório de Atividade Executada). Estes, não refletem todo o recurso descentralizado e projetos executados pelas Coordenações Regionais e Frentes de Proteção, dentre eles alguns projetos emergenciais e apoio para reuniões e articulações da Coordenações Regionais. Apesar de que, para quase todos os recursos descentralizados exigimos a prestação de contas por meio de RAE. Apresenta-se, a seguir, a análise qualitativa dos resultados alcançados nas metas e indicadores no PEI-FUNAI, por ano:

2020

Meta estabelecida - 9 projetos executados.

Nos quadros abaixo apresenta-se os resultados obtidos em 2020, nos 4 trimestres.

26 Planos de Trabalho foram encaminhados por 11 Coordenações Regionais, o equivalente a 28,20% das unidades da Fundação e descentralizados **R\$ 1.897.310,04(um milhão oitocentos e noventa e sete mil, trezentos e dez reais e quatro centavos)** foram executados, considerando o recebimento dos **15 Projetos**

A COIC atendeu demandas em 27 Terras Indígenas, 94 aldeias, 15 povos e 1564 famílias foram beneficiadas. As ações se distribuíram nas regiões, centro-oeste, nordeste, norte e sul do país. Neste ano não tivemos atuação na região sudeste.

No dado "Atividades em Andamento", apresenta-se Atividades apoiadas pela Coordenação e que não houve prestação de contas, até o momento, por meio de RAE. A princípio seriam 67 casas a serem construídas ou ainda em processo de construção. Avaliamos que há 03 possibilidades para este resultado: a) Foram executadas, mas não houve prestação de contas, por meio de RAE, nem por outro instrumento; b) Não foram iniciadas, por motivo desconhecido tendo em vista que não recebemos esclarecimentos; c) Ainda estão em execução.

Neste ano somente 53,8% dos PATs apresentados e aprovados pela COIC tiveram a prestação de contas encaminhadas para análise, por meio de Relatório de Atividade Executada - RAE. Consideramos ao final um desempenho regular.

DETALHAMENTO PLANOS DE TRABALHO

Ano recebimento PAT

2018 2019 2020 2021 2022 2023

Trimestre de recebimento do PAT

1 2 3 4

QTD PLANOS DE TRABALHO ENCAMINHADOS

26

RECURSOS DESCENTRALIZADOS (Em PATs)

R\$ 1.897.310,04

ATIVIDADES EM ANDAMENTO

ENTREGA DE RAEs / N° DE PATs

DESEMPENHO

53,8%

Trimestre de Execução da Atividade

PEI - PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO INSTITUCIONAL

META - APOIAR 30 PROJETOS DE INFRAESTRUTURA COMUNITÁRIA - 2020 - 2023

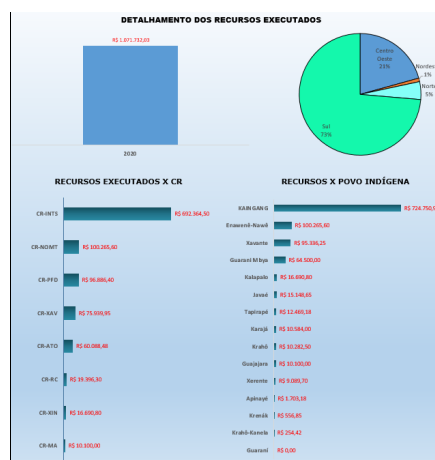
RECURSOS EXECUTADOS

R\$ 1.071.732,03

50,0%

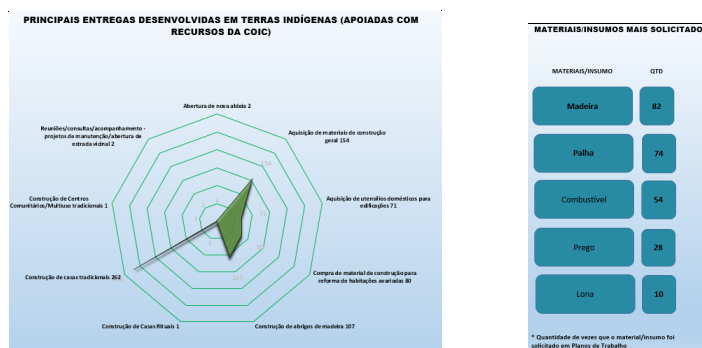
No quadro abaixo temos o detalhamento dos recursos executados em 2020, por Coordenação Regional e por povo indígena. Aqui apresenta-se somente as 8 primeiras CRs, mas temos em nossos dados informações de todas as Coordenações e Frentes de Proteção que tiveram algum tipo de ação com esta Coordenação. Sendo a Coordenação Regional Interior Sul a que mais executou

recursos, foram R\$ 682.364,50 (seiscentos e oitenta e dois mil, trezentos e sessenta e quatro reais e cinquenta centavos) para a construção de Abrigos Móveis de Madeira. Somente o povo Kaingang recebeu, em 2020, R\$ 724.750,90 (setecentos e vinte e quatro mil, setecentos e cinquenta reais e noventa centavos) o que nos informa que outra Coordenação Regional também aplicou recursos em aldeias do povo Kaingang.



Apresenta-se a seguir, o quantitativo de obras apoiadas pela COIC. Sendo **262 casas tradicionais** construídas em 2020, seguidas de **107 abrigos de móveis de madeira**.

Abaixo, os 05 primeiros materiais/insumos mais utilizados nas execuções em 2020. Sendo a madeira, palha e combustível o 3 primeiros. A madeira refere-se tanto aos abrigos provisórios, quanto a construção das casas tradicionais. As duas Linhas de Ação mais acionadas em 2020.



2021

Meta estabelecida - 7 projetos executados.

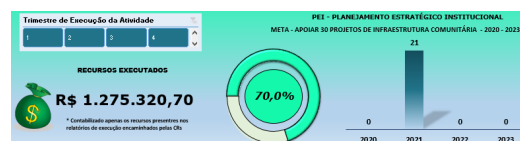
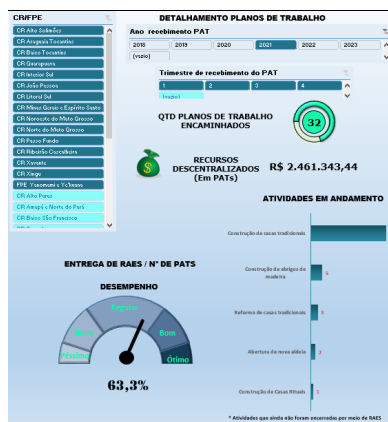
Nos quadros abaixo apresenta-se os resultados obtidos em 2021, nos 4 trimestres

Em 2021 foram **32 Planos de Trabalho** encaminhados por 15 Coordenações Regionais, o que corresponde a 46,87% das unidades desta Fundação e descentralizados **R\$ 2.461.343,44 (dois milhões quatrocentos e sessenta e um mil, trezentos e quarenta e três reais e quarenta e quatro centavos)**. Destes, **R\$1.275.320,70 (um milhão duzentos e setenta e cinco mil, trezentos e vinte reais e setenta centavos)** foram executados, considerando o recebimento dos **21 Relatórios de Atividades Executadas**.

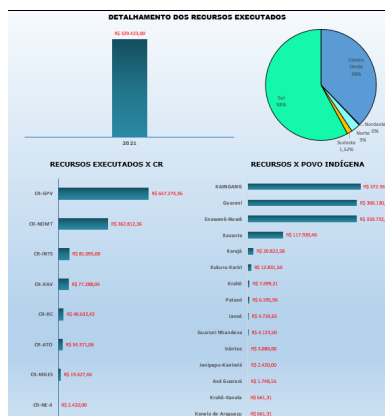
A COIC atendeu demandas em 41 Terras Indígenas, 120 aldeias, 15 povos e 3662 famílias foram beneficiadas. Realizamos ações em todas as regiões do país.

No dado "Atividades em Andamento", apresenta-se Atividades apoiadas pela Coordenação e que não houve prestação de contas, por meio de RAE. Neste, temos várias atividades em andamento, ou que não foram executadas. Ressalta-se que os quantitativos englobam também atividades de anos anteriores.

Neste ano, dos 32 PATs encaminhados e aprovados pela COIC somente 63,3% houve a prestação de contas encaminhadas por meio de RAE.

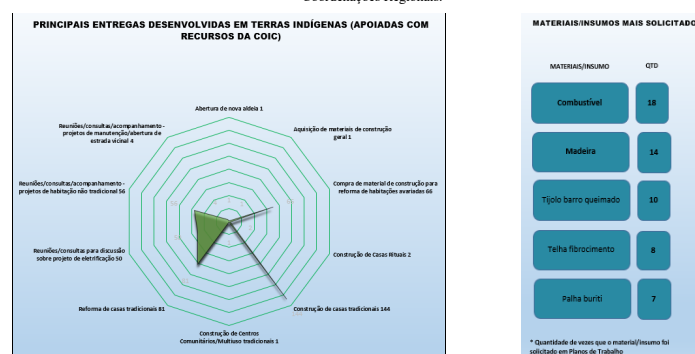


No quadro abaixo temos o detalhamento dos recursos executados em 2021, por Coordenação Regional. Sendo a Coordenação Regional Guarapuava a que mais executou recursos. Foram R\$ 657.274,36 (seiscentos e cinquenta e sete mil, duzentos e setenta e quatro reais e trinta e seis centavos) para a construção de Abrigos Móveis de Madeira. Nas aldeias do povo Kaingang foram aplicados a maior parte dos recursos orçamentários desta COICA.



Apresenta-se a seguir, o quantitativo de obras apoiadas pela COIC. Sendo **144 casas tradicionais** construídas em 2021, seguidas de **81 reformas de casas tradicionais**.

Abaixo os 05 materiais/insumos mais utilizados nas execuções dos projetos em 2021. Sendo os principais combustível, em seguida da madeira. O combustível utilizado está relacionado principalmente a construção e reformas de casas tradicionais, além de utilização para a execução/apoio às atividades pelas Coordenações Regionais.



2022

Meta estabelecida - 7 projetos executados

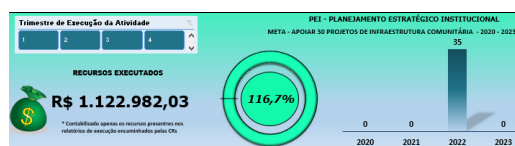
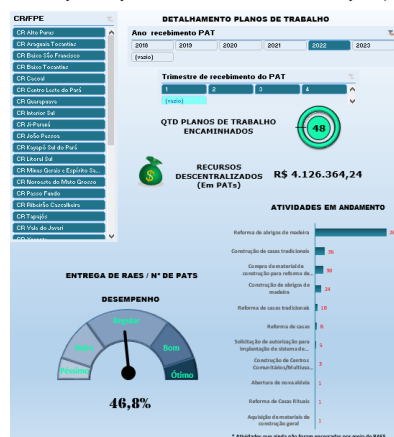
Nos quadros abaixo apresenta-se os resultados obtidos em 2022, nos 4 trimestres

Em 2022 foram **48 Planos de Trabalho** encaminhados por 21 Coordenações Regionais, ou seja, 53,84% das unidades desta Fundação e descentralizados **R\$ 4.126.364,24 (quatro milhões cento e vinte e seis mil, trezentos e sessenta e quatro reais e vinte e quatro centavos)**. Destes, **R\$1.222.982,03 (um milhão, duzentos e vinte e dois mil, novecentos e oitenta e dois reais e três centavos)** foram executados, considerando o recebimento dos **35 Relatórios de Atividades Executadas**.

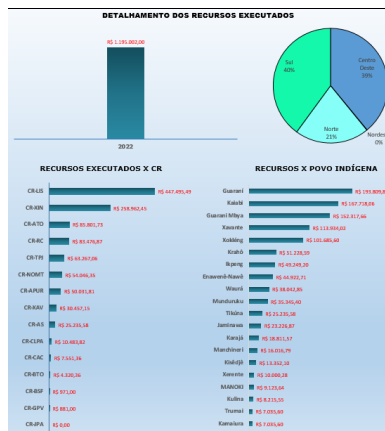
A COIC atendeu demandas em 63 Terras Indígenas, 454 aldeias, 20 povos e 3639 famílias foram beneficiadas, localizadas nas regiões: centro-oeste, nordeste, norte e sul do país. Neste ano não tivemos atuação na região sudeste.

No dado "Atividades em Andamento", apresenta-se Atividades apoiadas pela Coordenação e que não houve prestação de contas, por meio de RAE. Verifica-se que ao longo dos anos aumentou a quantidade de atividades não executadas ou em andamento, sem a devida prestação de contas.

Somente 46,8% dos PATs aprovados pela COIC houve o envio de RAE com a prestação de contas

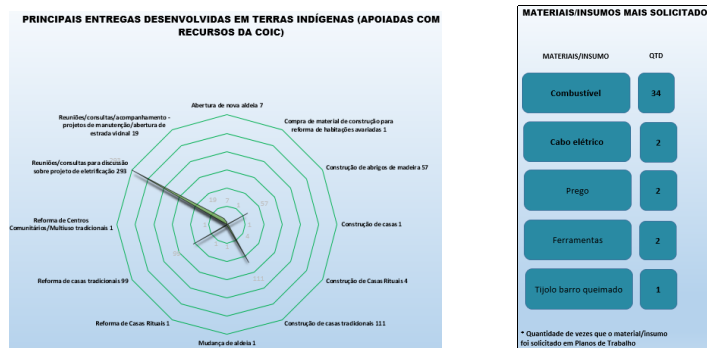


No quadro abaixo temos o detalhamento dos recursos executados, por CR, em 2022. Sendo a Coordenação Regional Litoral Sul a que mais executou recursos. Foram R\$ 447.495,49 (quatrocentos e quarenta e sete mil, quatrocentos e noventa e cinco reais e quarenta e nove centavos) para a construção de Abrigos Móveis de Madeira. Nas aldeias do povo Guarani foram aplicados a maior parte dos recursos orçamentários da COIC.



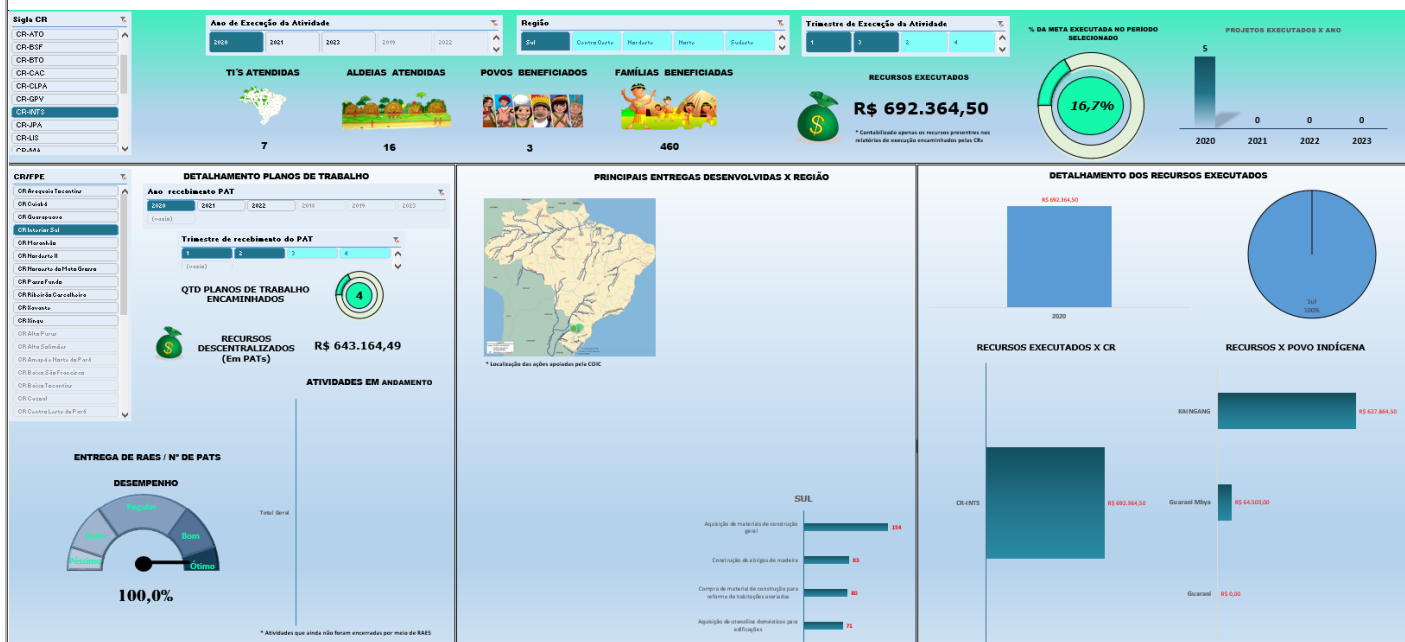
Apresenta-se a seguir, o quantitativo de obras apoiadas pela COIC. Sendo **293** atividades relacionadas a consultas e reuniões apoiadas em 2022. Estas reuniões fazem parte de atividades prévias exigidas pela Convenção 169 da OIT, a maior parte em função de possível execução de política pública em área indígena. Em seguida tem-se **III** construções de casas tradicionais.

Abaixo os 05 materiais/insumos mais utilizados para a execução dos projetos. Sendo o principal o combustível, seguido de cabo elétrico, prego e ferramentas.



2. METAS E INDICADORES DO PPA	
2.1 Apresentação dos resultados quantitativos do indicador e da meta formalizados no <u>Plano Plurianual</u> , se houver.	
Não há participação da Política de Infraestrutura Comunitária nas metas e indicadores do PPA	
2.2 Análise qualitativa dos resultados alcançados nas metas e indicadores no PPA-Funai, se houver.	
Não há participação da Política de Infraestrutura Comunitária nas metas e indicadores do PPA	

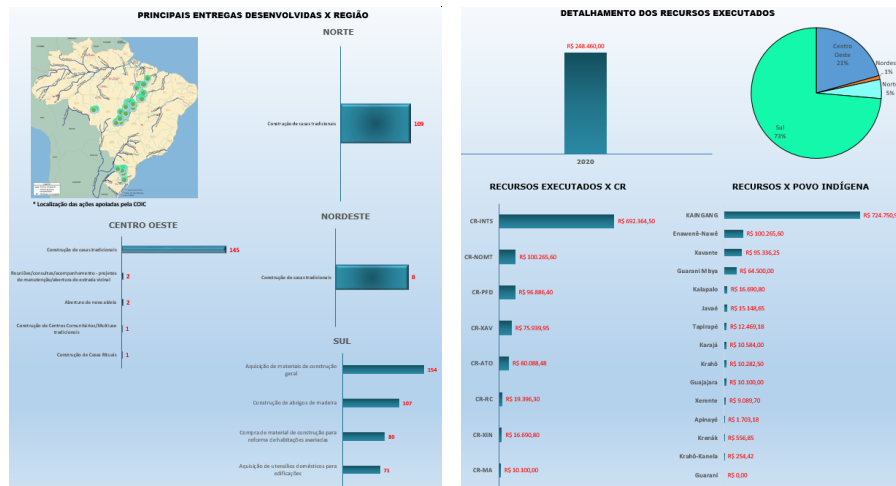
3. REGIONALIZAÇÃO DAS METAS E INDICADORES DO PEI E DO PPA	
<i>É a quantificação regionalizada dos principais produtos, resultados ou impactos da política, estabelecidos no Modelo Lógico, se possível por Coordenação Regional ou Coordenação de Frente de Proteção, descrevendo situações que impactaram positiva ou negativamente o resultado. Caso a política ainda não apresente os resultados regionalizados, devem-se apresentar justificativas para a não regionalização, bem como as alternativas propostas pela unidade para avançar nesse sentido.</i>	
2020	Em 2020 foram 26 Planos de Trabalho encaminhados pelas Coordenações Regionais da Funai. Destas, a <u>Coordenação Regional Interior Sul</u> foi a que mais executou recursos orçamentárias da COIC. A seguir, alguns dados relacionados ao desempenho desta CR neste ano: A CR Interior Sul encaminhou à COIC entre o dois primeiros trimestres 4 PATs, sendo descentralizados R\$643.164,49(seiscentos e quarenta e três mil, cento e sessenta e quatro reais e quarenta e nove centavos) para as seguintes atividades: • Aquisição de materiais de construção em geral; • Construção de Abrigos de Madeira para famílias em situação de vulnerabilidade habitacional; • Compra de material de construção utilizados geralmente para reparos/manutenções em habitações avariadas em sua maioria pelas intempéries climáticas; • Aquisição de utensílios domésticos para edificações(Pandemia da Covid19). Os 4 PATs apresentaram projetos que, ao final, resultaram na execução de projetos em 7 Terras Indígenas, 16 aldeias, e 3 povos (Kaingang, Guarani Mbyá e Guarani). Ao todo foram beneficiadas 460 famílias. Neste ano a CR apresentou 5 RAEs, provavelmente um dos RAEs refere-se a um PAT do ano anterior



Verifica-se que na região Sul ocorreu o maior número de entregas relacionadas a infraestrutura comunitária, sendo a "Aquisição de materiais de construção" a atividade mais utilizada, seguida de "Construção de casas tradicionais" na região Centro Oeste.

Somente a CR Interior Sul executou R\$ 692.364,50(seiscentos e noventa e dois mil, trezentos e sessenta e quatro reais e cinquenta centavos). E o povo Kaingang o que mais recebeu recursos orçamentárias da Coordenação de Infraestrutura.

Destaca-se a ausência de ações realizadas na região Sudeste e os poucos projetos de infraestrutura para a região Nordeste.



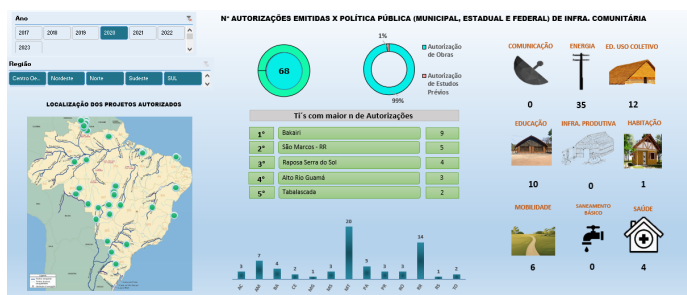
Abaixo, apresentamos o quantitativo de Autorizações de obras em Terras Indígenas emitidas pela Funai em todas as regiões do país.

As Autorizações referem-se a obras executadas por terceiros, geralmente órgãos públicos, relacionadas a políticas públicas de infraestrutura comunitária. Estão aqui contabilizadas as Autorizações emitidas para a realização de levantamentos/diagnósticos prévios, que irão subsidiar a elaboração do projeto de infraestrutura e posterior execução do mesmo e Autorizações de obras em si, utilizadas quando no momento de execução de fato.

Foram **68 Autorizações de obras**, sendo 35 relacionadas a instalação de sistema de eletrificação, 12 edificações de uso coletivo(centro culturais, por exemplo), 10 escolas e 4 postos de saúde.

Neste ano, a Terra Indígena Bakairi, localizada no estado do Mato Grosso, recebeu 9 autorizações relacionadas a obras.

As Autorizações emitidas pela Funai em 2020 não refletem as execuções de obras em terras indígenas e sim, somente o que passou por conhecimento e análise da Funai.



2021

Em 2021 foram 32 Planos de Trabalho encaminhados pelas Coordenações Regionais. Destas, a **Coordenação Regional Guarapuava** foi a que mais recebeu recursos orçamentários da COIC. A seguir, alguns dados relacionados ao desempenho desta CR neste ano:

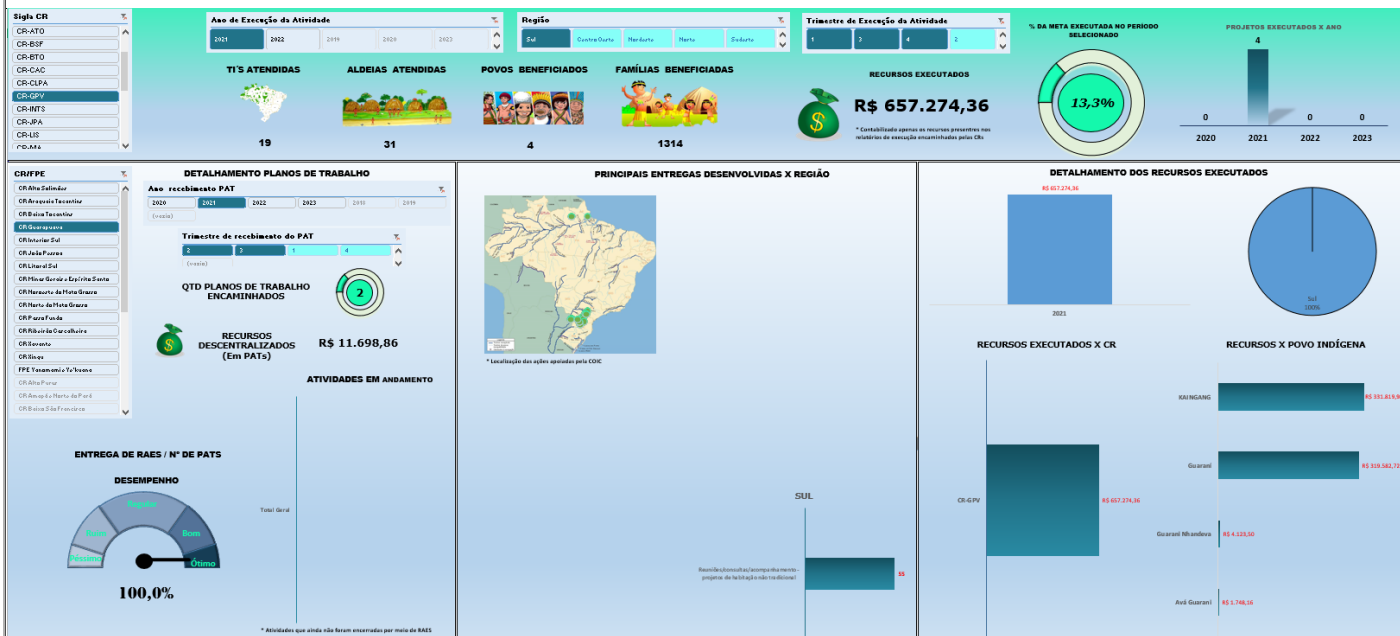
A CR Guarapuava encaminhou à COIC, entre o dois primeiros trimestres, 2 PATs sendo descentralizados R\$11.698,86 (onze mil seiscentos e noventa e oito reais e oitenta e seis centavos) objetivando apoiar reuniões/consultas /acompanhamento para projetos de habitação.

Além desse recurso a CR Executou R\$ 657.274,36(seiscentos e cinquenta e sete mil, duzentos e setenta e quatro reais e trinta e seis centavos) descentralizados ainda em 2020.

Os 2 PATs apresentaram projetos que foram executados e, ao final, resultaram em benefícios diretos em 19 Terras Indígenas, 31 aldeias, 4 povos e para 1314 famílias.

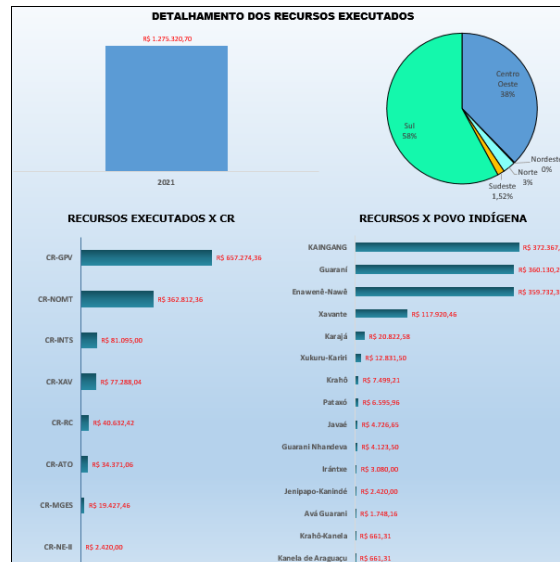
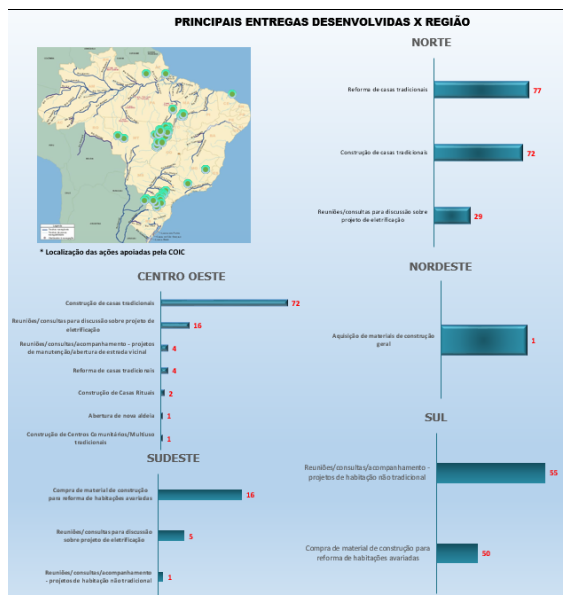
A CR apresentou 4 RAEs, provavelmente dois dos RAEs referem-se a PATs do anos anteriores.

Neste ano atendemos demandas em todas as regiões do país.



Ao analisarmos de forma mais abrangente, verifica-se que na região Norte ocorreu o maior número de entregas/execuções relacionadas a infraestrutura comunitária, sendo a "Reforma de casas tradicionais" a atividade mais executada, seguida de "Construção de casas tradicionais" nas regiões Norte e Centro Oeste.

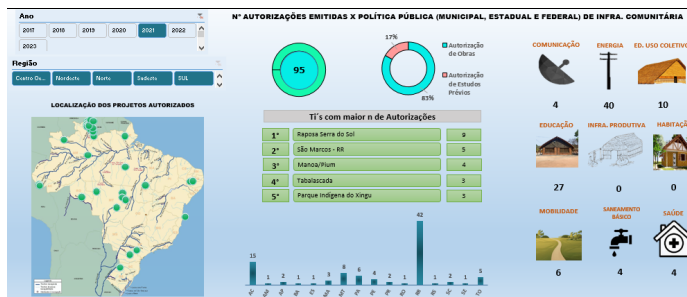
Como já mencionado anteriormente a CR Guarapuava executou R\$ 657.274,36(seiscentos e cinquenta e sete mil, duzentos e setenta e quatro reais e trinta e seis centavos). E em aldeias do povo Kaingang onde mais se executou recursos orçamentários da Coordenação de Infraestrutura .



No quadro abaixo apresentamos as Autorizações emitidas em 2021.

Foram **95 Autorizações**, sendo 17% para Estudos Prévios e 83% Autorizações de Obras. A TI Raposa Serra do Sol a que mais autorizações recebeu e Roraima o estado que mais obteve Autorizações, ao todo 42. A obras de eletrificação, seguidas de edificações de educação foram as mais autorizadas.

As Autorizações emitidas pela Funai em 2021 não refletem as execuções de obras em terras indígenas e sim, somente o que passou por conhecimento e análise da Funai.



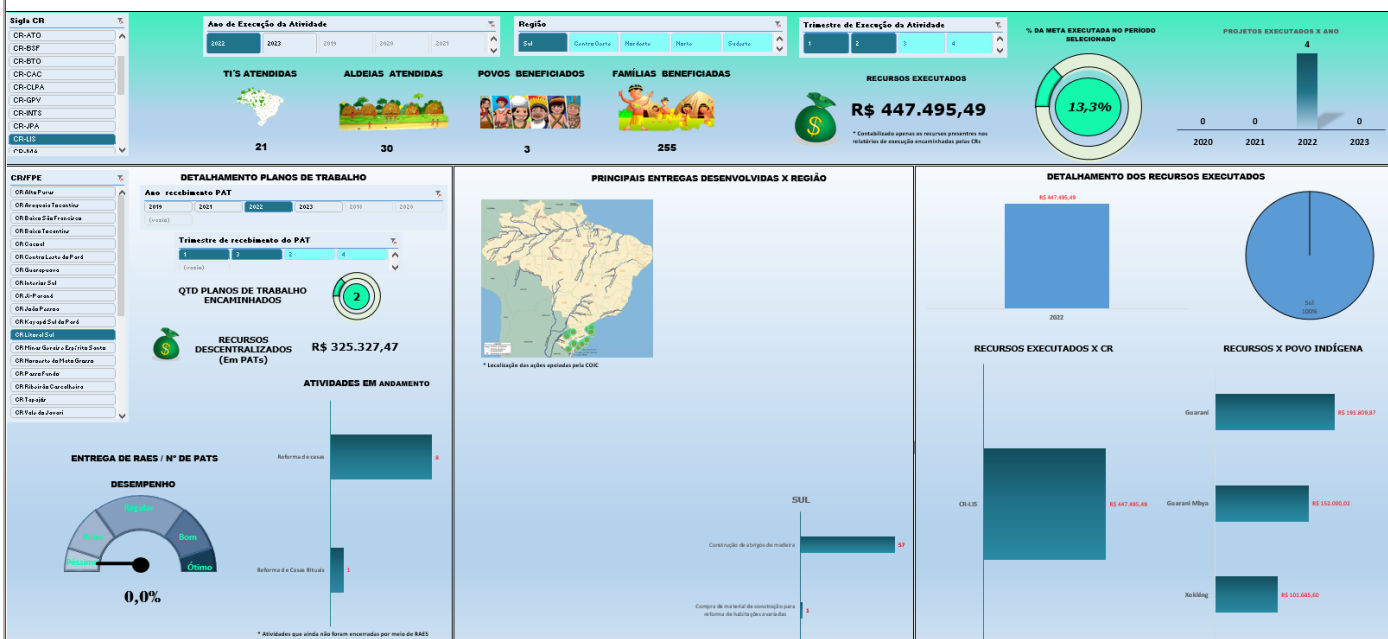
2022

Em 2022 foram **48 Planos de Trabalho** encaminhados pelas Coordenações Regionais. Destas, a **Coordenação Regional Litoral Sul** foi a que mais executou recursos orçamentários da COIC. A seguir, alguns dados relacionados ao desempenho desta CR neste ano:

Foram descentralizados R\$325.327,47 (trezentos e vinte e cinco mil, trezentos e vinte e sete reais e quarenta e sete centavos), no 1º e 3º trimestre, por meio de 2 PATs, relacionados a "Construção de abrigos de madeira" e "Compra de material de construção para reforma de habitação".

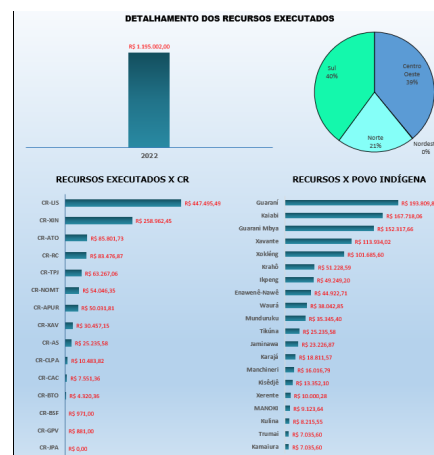
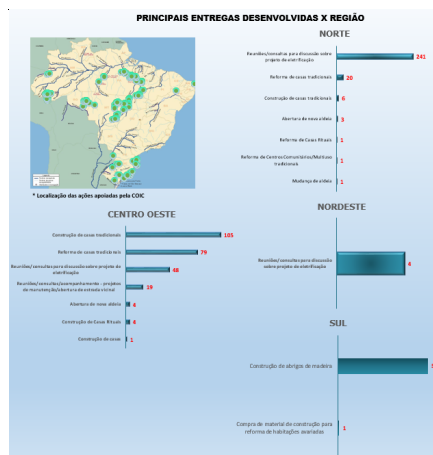
A CR executou neste ano R\$447.495,49 (quatrocentos e quarenta e sete mil, quatrocentos e noventa e cinco reais e quarenta e nove centavos), valor a mais do que foi descentralizado pela COIC, provavelmente de recursos de ano anterior.

A maior quantidade de recursos executados ocorreram em aldeias dos povos indígenas Guarani, Guarani Mbya e Xokleng.



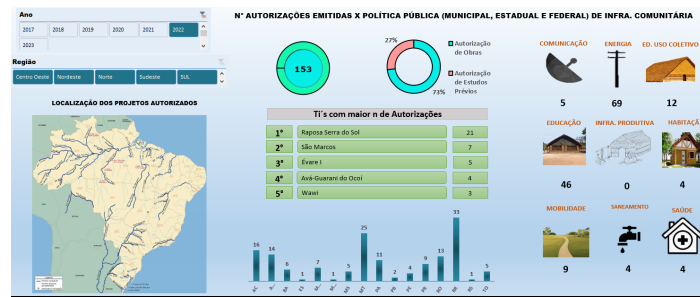
Verifica-se que em 2022 só não tivemos atuação na região Sudeste do país. Porém, permanecem ainda mínimas as ações realizadas na região Nordeste. Sendo que na região Norte ocorreram a maior quantidade de entregas, relacionadas a "Reuniões/consultas para discussão sobre projetos de eletrificação", seguida de "Construção de casas tradicionais" na região Centro Oeste.

Apesar de ocorrerem mais entregas nas regiões Norte e Centro Oeste verifica-se que CR Litoral Sul executou o maior valor de recursos, R\$ 447.495,49 (quatrocentos e quarenta e sete mil, quatrocentos e noventa e cinco reais e quarenta e nove centavos).



No quadro abaixo apresentamos as Autorizações emitidas em 2022.

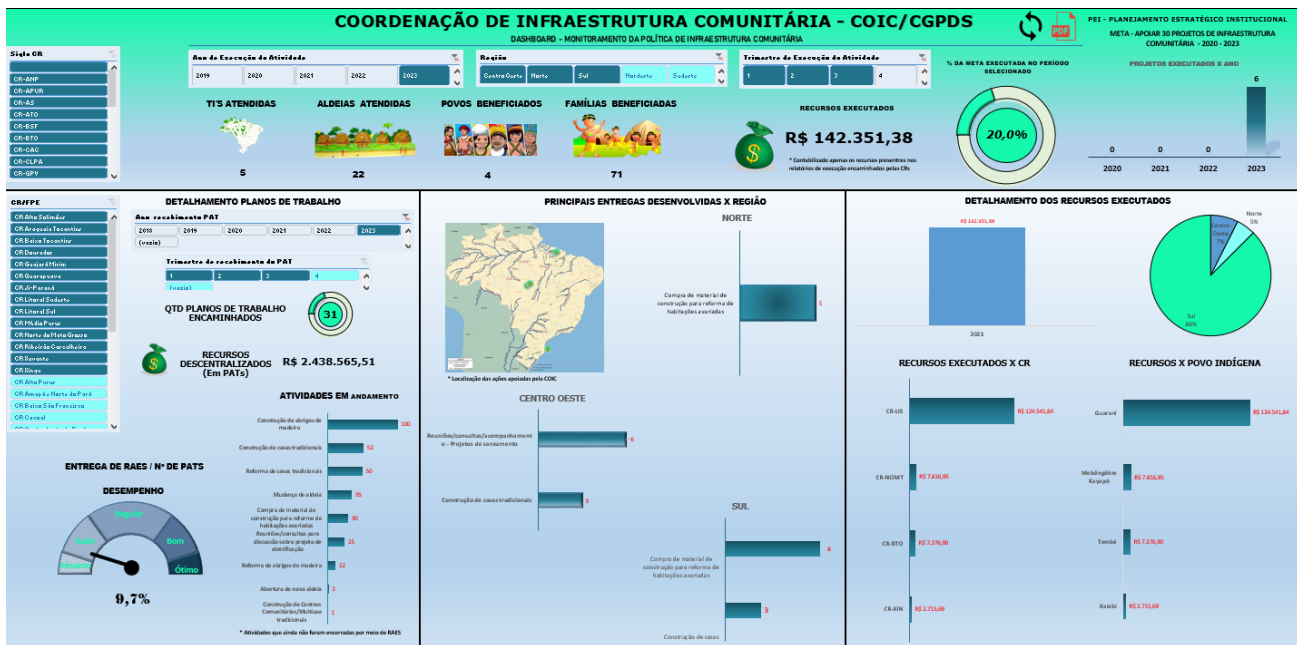
Foram **153 Autorizações** emitidas para todas as regiões do país, sendo 27% de Estudos Prévios e 73% de Obras. Novamente temos a TI Raposa Serra do Sol como a que mais autorizações recebeu e Roraima o estado que mais obteve Autorizações, ao todo 33. Obras de eletrificação e Edificações de Educação foram as mais autorizadas pela Funai.



4. SISTEMA DE MONITORAMENTO INTERNO DA POLÍTICA					
Caso a política possua indicadores internos, a unidade deverá informá-los, utilizando a tabela abaixo.					
Os indicadores internos podem medir os resultados intermediários dos indicadores estratégicos ou utilizados para o monitoramento interno de linhas de ação não priorizadas no planejamento estratégico.					
Não há número mínimo de indicadores a serem apresentados, a unidade deverá escolher aqueles que trazem uma visão ampla da política, de preferência com resultados que apresentem o impacto no problema ou as principais causas registradas no detalhamento da política.					
Nome do Indicador Interno: Não há					
Fórmula de Cálculo: Não há					
Polaridade: Não há				Periodicidade da Coleta:	
2020		2021		2022	
Meta	Resultado	Meta	Resultado	Meta	Resultado
N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
2023					
Meta	Resultados				
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	Acumulado
N/A	N/A	*	*	*	N/A
N/A	N/A	*	*	*	N/A
Data da Última Coleta:			Fonte da Coleta:		
Observações:					

5. PROJETOS ESTRATÉGICOS
Discorrer sobre o andamento dos projetos estratégicos formalizados na Carteira de Projetos Estratégicos .
5.1 Apresentação do cronograma atualizado do projeto
Não há projeto estratégico relativo a esta Política
5.2 Apresentação dos pontos positivos na execução do projeto
Não há projeto estratégico relativo a esta Política
5.3 Apresentação dos pontos negativos na execução do projeto
Não há projeto estratégico relativo a esta Política

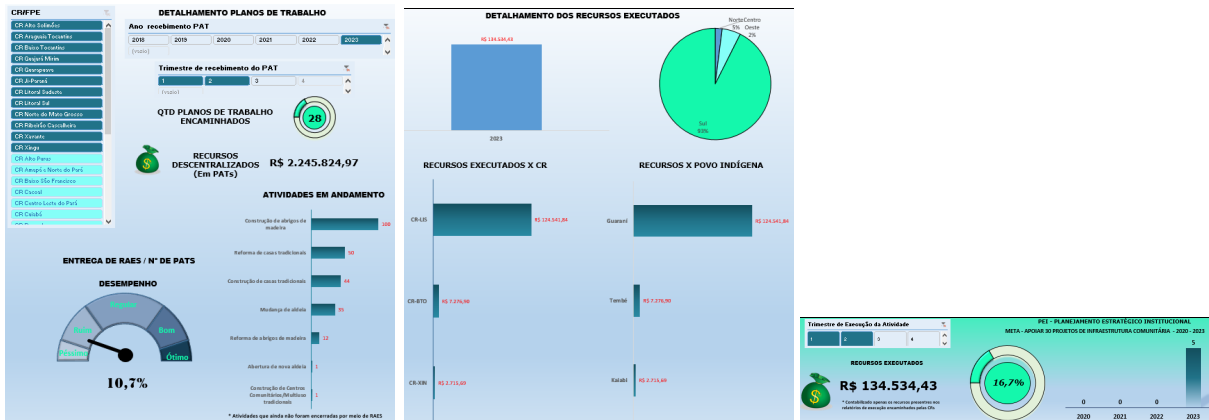
6. ANÁLISE DO RESULTADO DO PERÍODO
Apresentar informações qualitativas de análise do resultado, descrevendo situações que que impactaram positiva ou negativamente o resultado. Poderão ser apresentados gráficos, imagens, tabelas, mapas e outros recursos visuais, elaborados a critério da unidade coordenadora da política.
6.1 Apresentação das principais entregas da política no período
2023
Meta estabelecida - 7 projetos executados.
Até o presente momento foram 31 Planos de Trabalho encaminhados por 14 Coordenações Regionais, correspondendo a 45,16% das unidades desta Fundação. Foram descentralizados R\$ 2.438.565,51 (dois milhões quatrocentos e trinta e oito mil, quinhentos e sessenta e cinco reais e cinquenta e um centavos) . Destes, somente R\$142.351,38 (cento e quarenta e dois mil, trezentos e cinquenta e um reais e trinta e oito centavos) foram <u>executados</u> , considerando o recebimento dos 6 Relatórios de Atividades Executadas , até o momento.
Neste exercício projetos foram executados em 5 Terras Indígenas, 22 aldeias, 4 povos e 71 famílias foram beneficiadas, localizadas nas regiões, centro-oeste, norte e sul do país.
No dado "Atividades em Andamento", apresenta-se Atividades apoiadas pela Coordenação e que não houve prestação de contas, por meio de RAE ou ainda estão em processo de execução.
Dos PATs aprovados somente 9,7% tiveram o envio de RAEs, um resultado ruim para o período.
A seguir, quadro com todas as ações realizadas em 2023. Assim, apresenta-se uma comparação entre o que foi descentralizado no ano e o que foi executado, ou que pelo menos teve execução comprovada pelo RAE. Apresenta-se também as principais entregas, por região, bem como recursos descentralizados e o quanto foi executado, até o momento, por CR e por povo indígena.



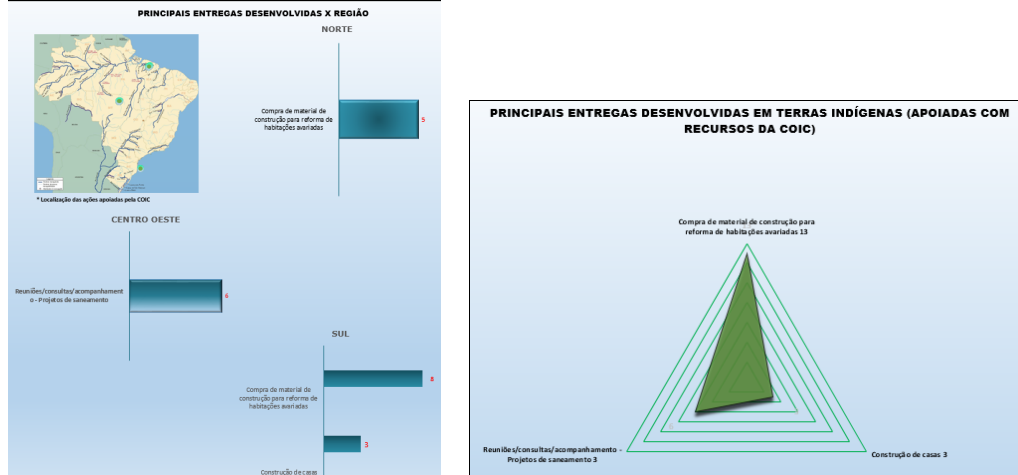
Dados até o 2º trimestre: Considerando que não conseguimos enviar o Relatório de Monitoramento do 2º trimestre, segue abaixo informações sobre o referido período.

28 PATs e R\$ 2.245.824,97 (dois milhões duzentos e quarenta e cinco mil, oitocentos e vinte e quatro reais e noventa e sete) descentralizados e apenas R\$ 134.534,43 (cento e trinta e quatro mil, quinhentos e trinta e quatro reais e quarenta e três centavos) executados, correspondentes aos 5 RAEs recebidos, até o momento, um desempenho ruim em relação a quantidade de PATs aprovados. A CR Litoral Sul, até o 2º trimestre, executou R\$ 124.541,84 (cento e vinte e quatro mil, quinhentos e quarenta e um reais e oitenta e quatro centavos), referente a compra de material de construção para reforma de habitações avariadas.

Obs.: Considera-se executado o projeto finalizado, entregue às famílias indígenas e que houve aprovação do RAE pela COIC.



No 2º trimestre a maior entrega ocorreu na região sul, referente a aquisição de materiais para reforma de habitações.

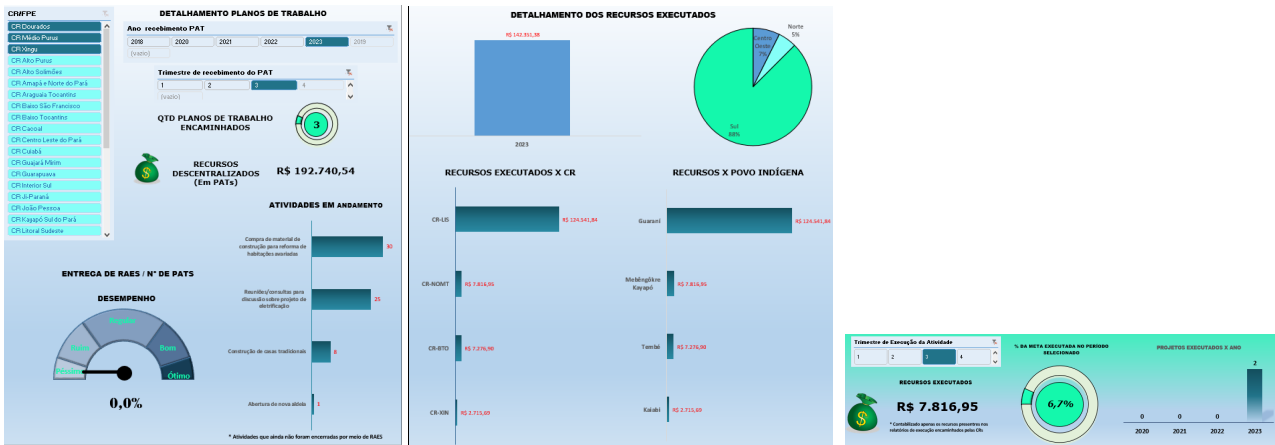


Dados do 3º trimestre

3 PATs encaminhados e R\$ 192.740,54 (cento e noventa e dois mil, setecentos e quarenta reais e cinquenta e quatro centavos) descentralizados. Um aumento de 3 PATs entre o 2º e 3º trimestre.

Apenas a CR Noroeste do Mato Grosso apresentou a execução de um projeto. Foram R\$ 7.816,95 (sete mil, oitocentos e dezesseis reais e noventa e cinco centavos) para a construção de casas tradicionais, para o povo Mebêngôkre Kayapó.

Obs.: Considera-se executado o projeto finalizado, entregue   famílias indígenas e que houve aprovação do RAE pela COIC.



Até o 3  trimestre foram emitidas **108 Autorizações**, sendo 31% Autorizações de Estudos Prévios e 69% Autorizações de Obras(Execução de fato). Tivemos Autorizações para todas as regiões do país, apresentando-se os estados do Amazonas e Mato Grosso como os que mais emitimos os referidos documentos. Foram, em sua maioria, obras voltadas para instalação de eletrificação nas aldeias (Programa Mais Luz para a Amazônia e Luz para Todos), construções de equipamentos educativos e por fim, habitação, reflexo do Programa Minha Casa Minha Vida.



6.2 Apresentação dos pontos positivos durante a execução

Apesar de um resultado não tão positivo em termos de execução em 2023, consideramos que, as informações contidas na base de dados nos d  subsídios importantes para uma maior e melhor percepção dos resultados aos longo dos anos, dos avanços relacionados a planejamento e execução dos projetos, dos problemas, das deficiências e onde devemos atuar.

A partir da Base de Dados criada conseguimos obter informações importantíssimas que promoveram um maior conhecimento e planejamento das nossas ações nas pontas. O modelo adotado de PAT e RAE no permite obter informações específicas sobre projetos de infraestrutura comunitária nas aldeias, orçamento utilizado e resultados alcançados.

Cabe destacar o crescente do número de RAEs encaminhados até o 3  trimestre entre 2020 e 2022.

Após o estabelecimento de uma força tarefa organizada pela CGPDS, tivemos entre agosto e setembro a colaboração de um servidor que inseriu todas as informações contidas nos PATs e RAEs na Base de Dados da COIC, que se encontrava desatualizada. Na oportunidade o referido servidor elaborou Ofícios a todas as Coordenações Regionais e Frentes de Proteção que apresentavam pendências na entrega de Relatório de Atividade Executada. Foram aproximadamente 40(quarenta) Ofícios enviados.

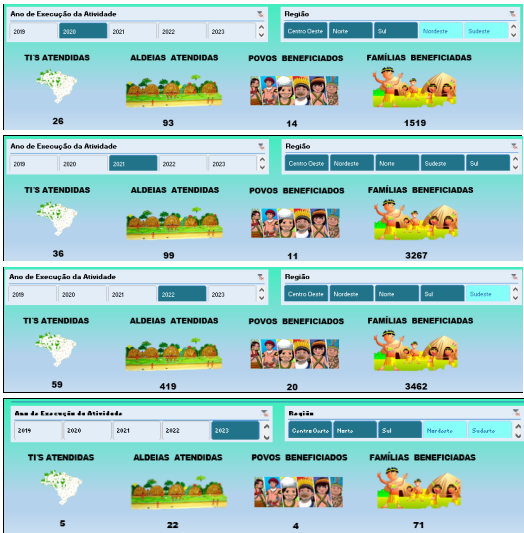
A seguir, apresentamos o avanço que tivemos ao longo dos 3 anos iniciais do PPA em relação principalmente ao quantitativo de famílias atendidas com alguma infraestrutura comunitária.

Em **2020** foram executados projetos em 26 Terras Indígenas, 93 aldeias, executamos atividades para 14 povos indígenas, beneficiando 1519 famílias.

Em **2021** foram executados projetos em 36 Terras Indígenas, 99 aldeias, executamos atividades para 11 povos indígenas, beneficiando 3267 famílias em todas as regiões do país. Apesar de um número menor de povos, mais que dobramos o quantitativo de famílias atendidas.

Em **2022** foram executados projetos em 59 Terras Indígenas, 419 aldeias, executamos atividades para 20 povos indígenas, beneficiando 3462 famílias. Neste ano todos os atendimentos dobraram e até quadruplicaram, e nesse sentido tivemos um excelente resultado.

Já em **2023** estamos tendo um resultado ruim em todos os pontos, apesar de termos uma boa descentralização de recursos, o mesmo não acontece na execução. Provavelmente, são teremos mais informações em 2024 sobre os projetos executados em 2023.



6.3 Apresentação pontos negativos durante a execução

Relembramos a avaliação apresentada no Relatório de Monitoramento anterior, em que consideramos importante destacar que o ano de 2023 se inicia com a mudança de gestão governamental, criação do Ministério dos Povos Indígenas - MPI, o que resultou na mudança de vinculação da Funai, antes no Ministério da Justiça e Segurança Pública, agora, vinculada ao MPI. Em seguida, a mudança de gestão da Funai, consequentemente com alterações na gestão de suas unidades descentralizadas impactaram, salvo melhor juízo, de certa forma a realização de atividades e planejamentos das Coordenações Gerais e Regionais.

Por oportuno, cabe lembrar que os projetos apoiados pela COIC, em sua maioria, demandam mais de 3 meses para sua execução, tendo em vista que são obras que envolvem reformas e/ou construção, que exigem processos e etapas mais longos, considerando ainda a necessidade de abertura de processos licitatórios específicos para a aquisição de materiais construtivos. Percebemos que em 2023 muitas Coordenações Regionais não possuíam contratos relacionados a aquisição de materiais de infraestrutura comunitária, até mesmo ausência de contratos de combustíveis impactou a execução de algumas ações.

Enorme dificuldade de recebimento dos Relatórios de Atividade Executadas por parte das Coordenações Regionais. Avalia-se que há duas deficiências que impactam consideravelmente a referida entrega:

- uma estimativa totalmente equivocada no cronograma de execução feitas pelas CRs;
- dificuldades em retornar às aldeias para a verificação *in loco* das construções, considerando a falta de servidores e estrutura física como veículos, por exemplo.

Seguem abaixo as tabelas que apresentam o quantitativo de PATs encaminhados em cada ano, até o 3º trimestre. Destaca-se a queda considerável em 2023.

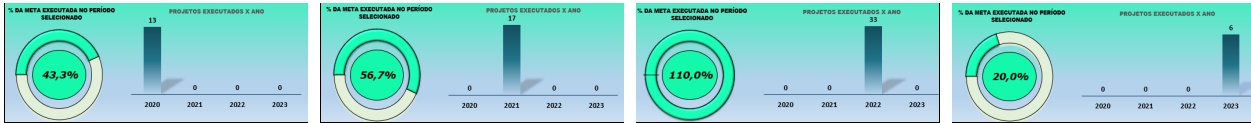


Acreditamos que a redução ocorrida em 2023 deve-se às mudanças na gestão das Coordenações Regionais, elaboração de novos contratos de licitação, que demandam meses até a sua aprovação e execução, e por fim, o déficit de servidores em setores como o SEDISC. Apesar de os PATs não servirem de referência para o Monitoramento da Política, mesmo assim consideramos importante seu monitoramento, mesmo que internamente, pois ao nosso ver refletem o nível de planejamento das Coordenações e as informações contidas nos mesmos nos dão todos os subsídios para avaliação dos RAEs. A contabilização e origem dos PATs nos permite ainda identificar as Coordenações Regionais que nunca atuam ou pouco atuam com a infraestrutura comunitária, estas, ao nosso ver, precisam de maior atenção e atuação da COIC.

Salientamos ainda, que permanecem os procedimentos utilizados pela maioria das CRs de só enviar o RAE quando necessitam apresentar algum PAT.

Não conseguimos ainda retomar todos os procedimentos de monitoramento utilizados pela COIC em 2021 e 1º semestre de 2022, como o envio de e-mails automáticos que faziam as cobranças dos RAEs em atraso, tendo em vista o excesso de demandas de infraestrutura comunitária em 2023 a falta de servidores na Coordenação para realizar esse trabalho. Salienta-se que, apesar de termos recebido mais 2 servidores em 2023, ainda assim é insuficiente para atendermos, em tempo, todas as demandas, muito menos avançarmos em melhorias no sistema de monitoramento da política.

Na tabela abaixo apresentamos uma comparação ao longo dos anos com os resultados de entregas de RAEs no primeiro trimestre de cada ano. Percebe-se uma queda importante em 2023, bem como de recursos executados no período. E como ocorre em todos os anos, os resultados da execução dos projetos apoiados em 2023 só virão em 2024, apesar de a maioria ser executada ainda em 2023. Esta avaliação cabe para todos os anos, por exemplo, 2022, que apesar de serem executados ainda em 2022, só chegaram ao nosso conhecimento em 2023, muito em função da necessidade de apresentação de novos PATs pelas CRs, como já mencionamos anteriormente.



6.4 Apresentação das alternativas elaboradas para enfrentar os pontos negativos

A COIC está planejando várias reuniões virtuais com as Coordenações Regionais e CTLs, com o intuito de capacitá-los a preencher o PAT e RAE e, principalmente, para identificar quais as principais dificuldades enfrentadas pelas CRs e CTLs para o cumprimento do cronograma de envio dos RAEs estabelecido no PAT, e assim pensarmos, em conjunto, uma solução para a questão. Nesta reunião debateremos sobre os processos licitatórios necessários para 2024.

A COIC planeja alterar os modelos de PAT e consequentemente de RAE. A proposta é fazermos um modelo de PAT/RAE para cada Linha de Ação, para que assim reduzamos o número de tabelas sem preenchimento, bem como consigamos um PAT/RAE mais objetivo, específico, de fácil e rápido preenchimento.

São 4 Linhas de Ação:

- Tradicional;
- Emergencial;
- Não Tradicional;
- Políticas Públicas.

Em relação a pouquíssima atuação no Nordeste informamos que já iniciamos tratativas para uma série de ações junto às aldeias jurisdicionadas à CR Nordeste I, principalmente relacionadas a habitação e saneamento básico. Até o momento apoiamos diversas reuniões da Coordenação com os municípios.

Um ponto importante que precisamos relembra é que esta Coordenação trabalha com projetos e obras em situações diversas, cada região tem um contexto e/ou condições diferenciadas em relação a aquisição dos materiais construtivos, logística, distâncias das aldeias, o que nos impede de padronizar ou exigir um tempo único de execução das atividades, principalmente as construtivas. Estabelecemos que, para qualquer atividade, a CR deverá encaminhar o RAE no máximo 1 mês após o fim da execução e o tempo de execução é definido por cada Coordenação Regional em diálogo com as comunidades indígenas a depender de suas condições, como já mencionado.

Para apoiarmos novos PATs sempre se verifica se a CR não está devendo algum RAE, assim, só descentralizamos após o envio, pela CR, de todos os RAEs faltantes.

Na oportunidade, solicitamos que a CGGE reavalie esta especificidade da COIC ou, se possível, sugira procedimentos para que possamos apresentar no tempo adequado os resultados esperados.



Documento assinado eletronicamente por Jovana Andrade Leal Moreira, Coordenador(a), em 28/10/2023, às 15:06, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por Andrea Bitencourt Prado, Coordenador(a)-Geral, em 29/10/2023, às 19:59, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por Lucia Alberta Andrade de Oliveira, Diretor(a), em 30/10/2023, às 14:31, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site: http://sei.funai.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador 5322794 e o código CRC DBD3FDB7.